

Depois de uma temporada de mais de 30 dias sem chuvas, a previsão é que as águas voltem a cair na região a partir deste sábado. Segundo o **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**), neste dia 30 deve chover forte no final da tarde na região de Campinas. No domingo, as chances de chuvas caem, mas na segunda, está previsto chuva mais intensa também na parte da tarde. **PÁGINA 07**



Previsão aponta risco de chuvas e temporais nos próximos dias

Enfraquecimento da massa de ar seco e frente fria no Atlântico aumentam nebulosidade na região; neste sábado, deve chover o dia todo

THAIS DE MATHEU | Região
thais@tribunaliberal.com.br

Depois de uma temporada de mais de 30 dias sem chuvas, a previsão é que as águas voltem a cair na região a partir deste sábado. Segundo o **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp** (Universidade Estadual de Campinas), neste dia 30 deve chover forte no final da tarde na região de Campinas. No domingo, as chances de chuvas caem, mas na segunda, está previsto chuva mais intensa também na parte da tarde.

De acordo com o Clima-tempo, a previsão para Sumaré é de 59 milímetros de chuva neste sábado (30), quando deve chover o dia todo; 3 milímetros no domingo (01/10); e 12 milímetros nesta segunda-feira (02/10). Elas devem ser fortes e em curto tempo no final das tardes.

VENTOS

Com esse alerta, a pesquisadora do **Cepagri**, Priscila Coltri, comentou que também devem ocorrer ventos fortes na região de Campinas. Segundo ela, as chuvas previstas são atribuídas às instabilidades locais. “Em razão dos dias mais

“O ar fica mais úmido e formam-se nuvens no céu”

quentes e sem a proximidade de frente fria, o ar fica mais úmido e formam-se nuvens no céu. Antes, tínhamos céu extremamente limpo e tempo muito seco”, disse.

A pesquisadora disse ainda que a grande massa de ar seco se rompeu e, nos últimos dias, o ar está instável e a temperatura vai oscilar. “Temos uma frente fria no Oceano Atlânti-



ALLISON FELIPE | TRIBUNA LIBERAL

Com dias quentes e sem a proximidade de frente fria, aumenta a chance de chuvas

co que está próxima do extremo sul do Estado de São Paulo. Essa instabilidade de temperatura que vamos ter nos

próximos dias no interior pode estar ligada a essa frente fria”, comentou.

A região deve ter, no sába-

do, temperatura máxima de 27°C e mínima de 18°C. Para domingo, a previsão é máxima de 33°C e mínima de 15°C.

Mínima de 20°C e máxima de 28°C é o previsto para segunda-feira (02/10).

A pesquisadora explicou que a primavera, que chegou à região no final da tarde do dia 22 de setembro, é a fase de transição entre o inverno e o verão. “É a época da entrada das chuvas que normalmente acontecem no final de outubro. É nessa fase que o ar fica mais úmido por conta do aumento de temperatura e temos também mais nuvens no céu. Já percebemos até uma melhora na sensação de dias quentes e secos”, falou.

SECO

O último registro de chuvas na região de Campinas foi em 21 de agosto, há mais de um mês – quando choveu 34,04 milímetros durante cinco dias, total um pouco acima da média para o mês, que é 22,9 mm. “Choveu acima da média (em agosto), mas toda a chuva foi apenas durante os dias 16 e 21 de agosto e, de lá pra cá, não choveu mais”, disse a especialista em meteorologia do **Cepagri**. Isso fez com a estação, que terminou no dia 22 de setembro, tenha sido a mais seca na região nos últimos 30 anos, desde 1988. O “recorde” anterior de seca era do inverno de 1994, quando choveu 49 milímetros.